

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

Vocaroo e Audacity como ferramentas de aprendizagem da língua inglesa em espaços híbridos

Maria Aparecida Viegas de Melo¹, Walteno Martins Parreira Júnior²

¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro (IFTM)
Rua: Blanche Galassi, 150 - Morada da Colina, 38411-104 – Uberlândia – MG

cidaviegas@yahoo.com.br;waltenomartins@iftm.edu.br

Abstract. *This work has proposed the use of the digital tools Vocaroo and Audacity to create podcasts aimed at the learning of the English language, having as a support a hybrid environment, the social network Google Plus, for interaction, sharing and publishing of podcasts. Aiming to examine whether these digital tools contribute to the learning of this language in these spaces, having in mind the difficulty of oral production in the English language by brazilians, be they learners or proficient in the language. Through the recording of the podcasts, the students in turn become authors and in the process they can learn with themselves and with others, practising the oral skills in the English language in both the virtual and face-to-face.*

Resumo. *Este trabalho tem como proposta o uso de recursos digitais Vocaroo e Audacity para criar podcasts visando à aprendizagem de língua inglesa, tendo como suporte, um ambiente híbrido, a rede social Google Plus, para interação, compartilhamento e publicação dos podcasts. Objetivando analisar se estes recursos digitais contribuem para o aprendizado desta língua nesses espaços, tendo em vista a dificuldade de produção oral na língua inglesa pelos brasileiros seja eles aprendizes ou proficientes na língua. Através da gravação dos podcasts, os aprendizes passam a ser autores e neste processo eles podem aprender com eles mesmos e com os outros, praticando a oralidade em língua inglesa tanto em ambientes virtuais quanto presenciais.*

1. Introdução

A presente pesquisa tem como proposta de trabalho apresentar dois recursos digitais, *Vocaroo* e *Audacity*, para trabalhar a oralidade da língua inglesa utilizando como suporte para interação, compartilhamento e reflexão a rede social *Google plus*, objetivando analisar se estes recursos podem contribuir para práticas da oralidade de língua inglesa com base nas contribuições teóricas de Blake, Hashiguti, Zozzoli, Cebeci/Tekdal e Souza/Martins.

Entendemos que as tecnologias digitais podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades de produção oral de aprendizes de Língua Inglesa (LI) tendo em vista que é possível o uso destas ferramentas através de uma abordagem híbrida. Embora as

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

tecnologias apresentem vantagens e benefícios no ensino aprendizagem de LI, é relevante não depositar sobre elas a garantia de sucesso, nem a solução definitiva para o desenvolvimento da produção oral em LI, tendo em vista que a aprendizagem de uma língua abarca muitos outros aspectos.

Tomando o *Google plus* como espaço para interação, compartilhamento e divulgação dos *podcasts* e a sala de aula presencial de escolas públicas para a prática da oralidade em LI, em uma abordagem híbrida que combina elementos do presencial com o online, nossa proposta é a de que a abordagem híbrida pode desenvolver a autonomia dos aprendizes levando-os a refletir sobre a sua interlíngua fazendo com que possam suprir lacunas em sua produção oral seja elas por medo, vergonha, timidez ou de outra ordem.

Segundo Blake (2011) é possível que aprendizes expostos à abordagem híbrida tenham seu desempenho mais significativo do que aqueles que recebem instrução exclusivamente presencial ou online.

Sabemos que uma das dificuldades dos brasileiros é em relação à produção oral, ou seja, falar na LI, seja por medo, vergonha ou timidez.

De acordo com Hashiguti (no prelo), o medo é da ordem de um fantasma de falante melhor ou mais habilitado que, por estar nessa posição, poderia deslegitimar a LI falada pelo aprendiz, apontando-a como errada, pior ou engraçada. A LI é, então, silenciada pelo aprendiz, que não chega a enunciá-la oralmente. É uma questão dupla, e de uma dimensão imaginária, sobre a autoridade e a legitimidade de quem fala o que para quem, e que resvala na escolha de uns em não falar para evitar correr um risco.

Neste contexto, temos vivenciado que muitos aprendizes de LI mesmo sendo proficientes na língua alvo não conseguem falar nesta língua. Diante desta questão, buscamos entender o que poderia ser feito para minimizar este fato, sendo assim nossa sugestão é trabalhar com o uso de *podcast*.

De acordo com Zozzoli (2012) trabalhar a oralidade contribui para minimizar a artificialidade do discurso em LE no contexto social e da sala de aula e, aos poucos, transforma a LE em língua viva, cada vez menos estranha/estrangeira.

Neste sentido, práticas de oralidade sejam elas online ou presencial usando recursos digitais podem contribuir para minimizar os efeitos do medo, da vergonha de falar na língua inglesa.

2. Materiais e Métodos

Inicialmente faremos uma descrição sobre o uso dos recursos *Vocaroo* e *Audacity* na aprendizagem de língua inglesa com o foco no desenvolvimento da produção oral.

Vocaroo é um site virtual de áudio de fácil acesso e manuseio, não requer cadastro e através dele qualquer pessoa pode gravar sua voz, seja para gravar um *podcast*, deixar um recado ou o que desejar. Sua interface é simples, basta dar um *click* em *to record* para iniciar a gravação (Figura 1), sendo necessário liberar acesso a sua *webcan*.

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

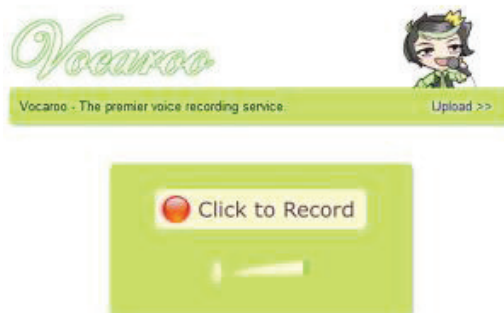


Figura 1 interface 1 do vocaroo (Fonte: www://Vocaroo.com/)

Quando você estiver gravando aparecerá um botão *click to stop* com uma caixa vermelha em volta onde você pode parar o processo, logo após você pode gravar de novo clicando em *retry* ou ouvir o que gravou clicando em *listen* e logo abaixo é possível regular o volume também (Figura 2).

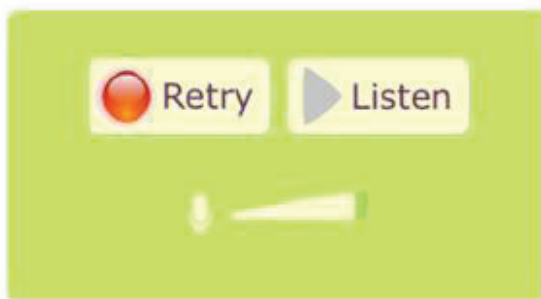


Figura 2 interface 2 do vocaroo (Fonte: www://Vocaroo.com/)

Para salvar sua gravação *click* em *here to save* e aparecerá uma caixa com um link com opções para você salvar, enviar por email ou compartilhar nas redes sociais *facebook*, *twitter*, *Google Plus* e outros (Figura 3).



Figura 3 interface 3 do vocaroo (Fonte: www://Vocaroo.com/)

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

Audacity é um software livre, com interface simples, que permite gravar, editar áudios. A Figura 4 apresenta a tela principal do software.

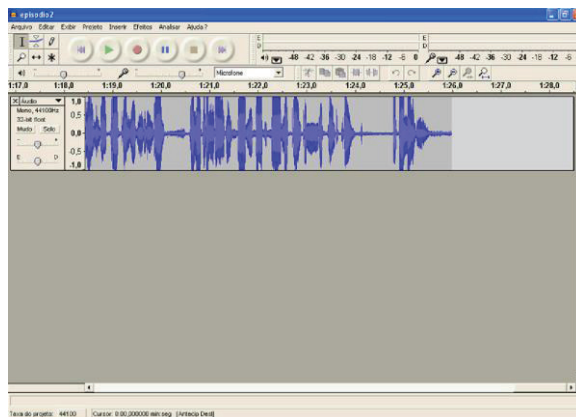


Figura 4 interface do audacity

Segundo Cebeci e Tekdal (2006), “a principal vantagem da utilização dos *podcasts* na educação é a portabilidade e a conveniência de se poder ouvir os recursos educativos a qualquer hora e em qualquer lugar. Permitem assim o alargamento dos contextos de estudo possibilitando diferentes locais, dentro e fora da escola, onde este pode ser realizado.”

3. Resultados

Através dos podcasts gravados com o *Vocaroo* e *Audacity* os aprendizes de LI podem observar aspectos da língua oral através da escuta como: tipo e tom de voz, elementos prosódicos, velocidade e elevação da voz, pronúncia, dentre outros.

Conforme Souza e Martins (2007) sugerem “Uma outra forma de uso do podcasting consiste em fazer com que aprendizes de língua estrangeira disponibilizem arquivos de áudio na web. Suas apresentações são de resultado final de conteúdos previamente planejados e supervisionados de forma colaborativa. Isto é, professores e alunos compartilham juntos desde a confecção do tema até a sua gravação, edição e postagem do conteúdo na Internet.”

Consideramos que o uso destes recursos digitais e de outros pode fazer com que aprendizes de LI superem o medo, a vergonha e a timidez de falar na língua alvo, além de possibilitar ao aluno no processo de escuta analisar a sua própria voz e de outros aprendizes, desconstruindo percepções equivocadas sobre a língua, sobre aspectos da oralidade na língua alvo.

4. Considerações Finais

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

Visando uma aprendizagem da língua inglesa para cidadania global, o uso de recursos e aparatos digitais pode contribuir para que aprendizes dessa língua produzam na língua alvo com mais segurança e desenvoltura.

Neste sentido, os recursos apresentados neste trabalho, *Vocaroo* e *Audacity* possibilitam que os aprendizes gravem sua própria voz e a escutem podendo assim perceber falhas e corrigi-las.

Nossas ideias se coadunam com as de Hashiguti (no prelo) em relação à escuta. Ela é “ao mesmo tempo um distanciamento e um refinamento: ao se ouvir como voz digital, pela máquina, o sujeito já não é mais o mesmo do momento da gravação, tampouco é a impressão que tem de sua voz, mas, ao se ouvir para se avaliar, tem a possibilidade de refinar a escuta para a própria LI, se escutar como outro”.

Assim, ao gravarem sua própria voz e ouvirem a voz dos outros aprendizes é possível se ressignificar, ter um novo olhar, um posicionamento mais crítico e assim ir aperfeiçoando seu aprendizado, além de perder o medo, a vergonha e a timidez de falar inglês.

Além disso, os recursos digitais *Vocaroo* e *Audacity* permitem que os aprendizes produzam seus próprios *podcasts* e depois compartilhem em redes sociais como *Google Plus*, *Facebook*, *Twitter* dentre outros.

Referências

Blake, R. Current Trends in Online Learning. *Annual Review of Applied Linguistics*, 31, 19-35, 2011.

Cebeci, Z. & Tekdal, M. (2006). Using podcasts as audio learning objects. *IJELO*, volume 2. [Online]; disponível em <http://www.ijklo.org/volume2.html> e acessado em 20.Março.2007

Hashiguti, S. T. Prática de oralidade em língua inglesa como língua estrangeira num curso de Letras a distância. (no prelo)

Souza, S. A. & Martins, C. B. M. J. Exemplos de usos do podcasting no ensino de línguas estrangeiras. In: XV EPLE - Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras do Paraná, 2007, Curitiba. Anais XV EPLE - Encontro de Professores de Línguas

Estrangeiras do Paraná Línguas: culturas, diversidade, integração. Curitiba: Gráfica e Editora Lastro, 2007. p. 220-228. Disponível em: http://www.apliepar.com.br/site/anais_eple2007/artigos/19_shirley.pdf

Zozzoli, R. M. D. A noção de compreensão responsiva ativa no ensino e na aprendizagem. *Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso*. ISSN 2176-4573 7.1 (2012): 253-269.

Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação

ANAIS **24**
JUNHO
DE 2017



Organizadores:

Ricardo Soares Bôaventura

Kenedy Lopes Nogueira

Walteno Martins Parreira Júnior



**INSTITUTO
FEDERAL**

Triângulo Mineiro

Campus
Uberlândia Centro